

Resumos

A Realidade-Terra e a Visibilidade das Questões Ambientais - Lígia Maria Brochado de Aguiar UNESP – Campus de Rio Claro

palavras-chave: Atlas; Natureza; Espaço

Resumo: Com base em pesquisa que resultou na produção do Atlas Escolar de Rio Claro, discute-se o conceito marxiano de natureza e como esta se interverte num sistema de objetos e de ações, para mostrar como o Atlas Escolar pode auxiliar alunos e professores a reconhecer o lugar como espaço do “acontecer solidário”. Essa discussão aponta para a necessidade de contextualizar a educação ambiental numa epistemologia na qual a história humana inscrita no espaço por meio da técnica seja a condição necessária para o diálogo, a compreensão e a interpretação dos horizontes de tematização dos problemas ambientais.

Mídia e Educação Ambiental: Projeto Semear - Audre Cristina Alberguini UNIMEP Piracicaba

palavras-chave: Educação Ambiental; Ensino Formal; Divulgação Científica

Resumo: Nesta pesquisa está sendo analisado o Projeto Semear de Educação Ambiental, desenvolvido pelo Colégio Ave Maria, da rede particular da cidade de Campinas (SP), que visa a envolver a comunidade num programa de conhecimento e preservação dos recursos hídricos da região. Este projeto tem como objetivo examinar a utilização dos jornais regionais impressos como instrumento didático das aulas voltadas à educação ambiental no Colégio. Pretende, ainda, investigar a importância da divulgação científica, através da mídia, ao tratar de questões referentes ao meio ambiente no ensino formal. Além disso, tem o objetivo de avaliar a relevância de o projeto de educação ambiental ser construído pelo grupo envolvido (alunos, pais, professores, direção do Colégio e coordenadores do Projeto).

A Ressignificação da Natureza - Coisas da História e da Cultura - Leila Marrach Basto de Albuquerque UNESP Campus de Rio Claro

palavras-chave: Natureza; Contracultura; Movimentos sociais

Resumo: Esta comunicação apresenta alguns elementos históricos e sociais responsáveis pela emergência do ambiente como questão, com repercussões na educação ambiental. Discute a influência da contracultura na constituição do movimento ambientalista e descreve as noções de homem e natureza daí decorrentes. Apresenta as ressignificações da noção de natureza provocadas pela crítica à ciência moderna e mostra a importância dos saberes marginais nesse processo.

As Propostas Ambientais dos Partidos Políticos para a Cidade de São Paulo - Eleições Municipais 2.000 - Elizete de Souza Almeida UNESP Campus de Rio Claro

palavras-chave: Política; Meio Ambiente; Partido Político

Resumo: Partindo do princípio de que a essência da problemática ambiental passa pela questão política, este estudo analisa as propostas ambientais dos partidos políticos para a cidade de São Paulo, referentes às eleições 2000. Tem como base o programa eleitoral de governo das coligações “Muda São Paulo” (PT, Pcdob, PCB e PHS), “São Paulo Somos Nós” (PSB, PDT, PPS e PMN), “Respeito por São Paulo” (PSDB, PV, PTB, PRP e PSD), a “Coligação Mãos Limpas” (PFL/PMDB) e o Plano de Governo do PPB. É uma contribuição para o conhecimento de como os partidos políticos abordam a temática ambiental, envolvendo concepção, propostas, diretrizes e projetos para essa área.

Escola, Comunidade e Ciência: Fragmentos do Olhar por entre as Árvores Antonio Carlos R. de Amorim UNICAMP Luiza S. Kinoshita UNICAMP Roseli B. Torres IAC Eliana R. Forni-Martins UNICAMP Tatiana Spinelli UNICAMP Sábata Silva Constancio UNICAMP

palavras-chave: Currículo; Relação universidade-escola; Conhecimento escolar

Resumo: O presente artigo apresenta e discute extratos de uma experiência que vem ocorrendo na cidade de Campinas, dentro do Programa de Ensino do Projeto Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo (FAPESP 97/02322-00). Focaliza, em especial, trabalhos com árvores do entorno e da área verde de uma Escola Municipal, em que professores de diferentes disciplinas escolares, alunos e pesquisadores da UNICAMP e do IAC buscaram leituras para as relações estabelecidas com a vegetação próxima pelos alunos e moradores do bairro onde a escola está situada. Essas são imaginadas como redes, sempre expandidas e fraturadas nas condições de produção dos significados escolares, cotidianos e científicos das árvores do entorno, que contribuem para o desenvolvimento da pesquisa em educação ambiental imaginando-a como campo heterogêneo e múltiplo.

Perfil do Usuário da Trilha do Ribeirão Lageado da Floresta de Avaré – SP - Hideyo Aoki SMA Instituto Florestal Conceição R. L. Camargo SMA Instituto Florestal Paulo H. Santos SMA Instituto Florestal

palavras-chave: Trilha ecológica; Perfil de usuário; Conservação

Resumo: O presente artigo aborda o resultado da aplicação de questionários, em junho de 2000, a usuários da Trilha do Ribeirão Lageado, visando a conhecer suas expectativas, atitudes e percepções. Verificou-se que: a) autônomos, aposentados e donas-de-casa são os principais usuários; b) a maioria reside no centro e no bairro São Luís; c) caminhada é a atividade mais praticada; d) a paisagem, o silêncio e a mata são considerados características as mais atraentes; e) a falta de segurança constitui-se a grande deficiência da trilha e f) os usuários são plenamente favoráveis à abertura da trilha ao público, desde que um esquema de vigilância garanta a manutenção, a segurança e a conservação de seus recursos.

Concepções de Natureza entre os Professores de Ciências do 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental - Érica Cristina Argenton UNESP Campus de Rio Claro Rosa Maria Feteiro Cavaleri UNESP Campus de Rio Claro

palavras-chave: Concepções; Natureza; Educação ambiental

Resumo: Este trabalho busca identificar as concepções de natureza dos professores de Ciências do 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental, além das eventuais relações entre suas concepções e a prática docente; e as possíveis relações entre essa e os pressupostos teóricos da Educação Ambiental. Os professores pesquisados, um total de 103, são da Rede Pública Estadual, Diretoria de Ensino Regional de Americana. A partir das respostas apresentadas foi possível classificar as concepções em categorias: científica, utilitarista, romântica, naturalista e religiosa. Os professores relacionam o ensino de Ciências ao tema Meio Ambiente. É destacada a ação inadequada do homem sobre a natureza e a necessidade de conservação dos recursos naturais. Tratam a temática de forma individualizada; no entanto, associam sua prática à educação ambiental.

A Educação Ambiental, o Museu e sua Relação com a Escola - Ana Lúcia Ramos Auricchio Instituto Pau Brasil de História Natural

palavras-chave: Educação ambiental; Museus; Relação museu/escola

Resumo: Este trabalho refere-se à parte da análise das atividades de educação ambiental desenvolvidas nos museus de história natural, museus de ciência e tecnologia e ecomuseus dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. O trabalho foi realizado no âmbito do curso de especialização Educação Ambiental e Práticas Educacionais (UNESP – Campus de Rio Claro), durante o ano de 2000. Procurou-se, com essa pesquisa, diagnosticar como são desenvolvidas as atividades de educação ambiental e em que níveis de organização se encontram. Verificou-se que os museus são pouco frequentados e que os estudantes constituem o público mais assíduo. Foi possível perceber que os museus desenvolvem a educação ambiental sob diferentes perspectivas de ação.

Representando O Mundo Através do Texto Literário: uma alternativa metodológica em Educação Ambiental - Valdo Hermes de Lima Barcelos UFSM

palavras-chave: Representações Sociais; Educação Ambiental; Texto Literário

Resumo: Esta pesquisa teve como principal objetivo a construção de uma alternativa metodológica de investigação em educação ambiental, onde procurei demonstrar que a Teoria das Representações Sociais, de origem moscoviciana, pode se constituir em uma teoria articuladora entre autor(a), obra, sociedade e leitor(a), viabilizando,

assim, a identificação e posterior análise de representações contidas e/ou veiculadas no texto literário. Parto do princípio, nesta investigação, de que o conhecimento de algumas representações sobre questões que envolvem o ambiente pode ser-nos de grande valia, tanto para o entendimento das questões ambientais contemporâneas, quanto para a construção de alternativas de intervenção sobre as mesmas através do processo educativo.

Diagnosticando as Representações de Espécies Animais por Crianças de Pré-Escola pela Utilização de Atividades Lúdicas como Ferramenta para Entrevistas. - Rodrigo Egydio Barreto UNESP Campus de Botucatu Marília Freitas de Campos Tozoni Reis UNESP Campus de Botucatu

palavras-chave: Educação infantil; Educação ambiental; Animais

Resumo: Este estudo teve como objetivo o diagnóstico das representações de crianças (~ 5 a 6 anos) em relação a alguns animais pela utilização de atividades lúdicas como método de entrevista. Os animais utilizados foram: tubarão, cobra, e aranha (grupo 1, considerados ruins pelo senso comum); e urso, peixe dourado, e golfinho (grupo 2, considerados bons). Diagnosticou-se que os animais do grupo 1 foram considerados ruins para o ser humano e os do grupo 2 bons, sugerindo possível convívio harmônico com o ser humano. Ou seja, as crianças reproduzem o senso comum. O presente diagnóstico contribui para que se inicie a superação do conhecimento distorcido, que as crianças têm desses animais, pelo conhecimento científico desses. Essa meta é essencial para a preservação ambiental.

A Introdução da Temática Ambiental nas Aulas de Ciências Naturais: Perspectivas do Professor do Ensino Fundamental. Bernadete Benetti UNESP Campus de Araraquara Luiz Marcelo de Carvalho UNESP Campus de Rio Claro

palavras-chave: Ensino de Ciências; Formação de professores; Conteúdos escolares

Resumo: Neste trabalho apresentamos parte da pesquisa, na qual buscamos identificar, por meio de entrevistas, as perspectivas de professores de ciências de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental, relacionadas ao trabalho educativo com a temática ambiental. A análise dos relatos indica que, em determinados conteúdos, o professor apresenta maior facilidade em incluir as questões ambientais, tais como os referentes aos componentes bióticos e abióticos do meio (ar, água, solo, seres vivos). Opondo-se a essa situação, há conteúdos que o professor não consegue relacionar com a temática ambiental, como a química e a física. Evidencia-se, nesta análise, a presença da temática ambiental no trabalho desses professores, porém a forma como eles entendem a organização didática dificulta a sua introdução a partir de uma perspectiva histórica e crítica.

A Prática da Leitura de um Texto sobre Energia como Meio de Conscientização do Estudante sobre as Questões Ambientais. Alice Assis Benjamin USC e Colégio Interativo Bauru

palavras-chave: Leitura; Energia; Meio Ambiente

Resumo: Esta pesquisa pretendeu avaliar como a leitura do livro paradidático “Energia e Meio Ambiente” (BRANCO, 1990) contribuiu para a formação de uma amostra de alunos da primeira série do ensino médio. Foram avaliados os efeitos da leitura do texto sobre a mudança de postura dos sujeitos da amostra com relação a determinados aspectos considerados fundamentais para a construção da cidadania, como por exemplo, a consciência relativa aos problemas sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e ambientais do cotidiano deles, bem como outros aspectos ligados a certas noções relevantes sobre energia. Embora tenha ocorrido apenas a interação entre aluno e texto, uma vez que não houve mediação do professor no decorrer da atividade, os resultados mostraram avanços nas noções dos alunos sobre os referidos aspectos, especialmente no que diz respeito à conscientização dos problemas ambientais ligados à energia.

Os Problemas Ambientais e os Alunos do Ensino Médio: uma experiência em sala de aula - Dalva Maria Bianchini Bonotto UFSCar Luiz Marcelo de Carvalho UNESP Campus de Rio Claro

palavras-chave: Ensino médio; Conhecimento científico; Relação CTS e a questão ambiental

Resumo: A reflexão com os alunos sobre suas concepções em relação aos problemas ambientais é por nós considerada primordial como meio de favorecer-lhes a compreensão do que hoje entendemos por “crise” ambiental. A partir dessa perspectiva, desenvolveu-se uma pesquisa com intervenção na sala de aula com alunos do ensino médio.

As concepções iniciais apresentadas pelos alunos, fortemente influenciadas pelo senso comum (visão antropocêntrica, dicotômica e a-histórica da relação ser humano-natureza) foram discutidas ao longo da intervenção. Os resultados desse processo de reflexão em sala de aula são apresentados, analisando-se a natureza do trabalho educativo e as possibilidades de socialização do conhecimento cientificamente sistematizado. Discutem-se ainda alternativas para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental.

Sugestão de Indicadores para Avaliação do Desempenho das Atividades Educativas do Sistema de Gestão Ambiental - SGA - da Universidade Regional de Blumenau - FURB - Ivani Cristina Butzke FURB - Universidade Regional de Blumenau G.R. Pereira FURB - Universidade Regional de Blumenau D. Noebauer FURB - Universidade Regional de Blumenau

palavras-chave: Indicadores ambientais; Educação ambiental; Sistema de Gestão Ambiental

Resumo: A Universidade Regional de Blumenau (SC) criou o Sistema de Gestão Ambiental da Universidade em 1999. A gestão ambiental consiste de um conjunto de medidas e procedimentos, bem definidos e adequadamente aplicados, que visam reduzir e controlar os impactos de um empreendimento sobre o meio ambiente. Para avaliar o desempenho dessas atividades são definidos indicadores. Na gestão ambiental, que é alcançada por meio de um programa de educação ambiental, é primordial a participação de todos os indivíduos. Através de uma pesquisa que avaliou a percepção ambiental dos funcionários da FURB, bem como quantificou sua produção/productividade científica ambiental, foi possível sugerir critérios para a definição de indicadores de desempenho das ações de educação ambiental.

O Tratamento Dado à Questão “Lixo” na Educação Ambiental das Escolas da Rede Municipal de Ensino de Blumenau/SC Ivani Cristina Butzke FURB - Universidade Regional de Blumenau A. Kuehn FURB - Universidade Regional de Blumenau

palavras-chave: Educação ambiental; Rede municipal de ensino de BI; Lixo

Resumo: O lixo, um dos maiores problemas urbanos da atualidade, é fruto de um consumo exacerbado. Tem manejo e destino geralmente inadequados, provocando alguns efeitos indesejáveis e outros, irreversíveis. Conhecer e acompanhar o desenvolvimento das atividades de educação ambiental, especialmente as que envolvem a questão “lixo” em suas temáticas e verificar quais as práticas pedagógicas e metodologia de trabalho adotadas foram os objetivos de uma pesquisa que apontou a existência de algumas atividades de educação ambiental, enfocando a questão “lixo”, sendo desenvolvidas nas escolas de Blumenau; porém, ainda de maneira incipiente. É necessário, acima de tudo, que ocorra a capacitação dos professores para que eles obtenham mais conhecimentos e técnicas para desenvolvimento de atividades de educação ambiental.

Turismo Rural: possibilidades de minimização dos impactos socioambientais - Elaine dos Santos Andrade Cabral Fundação Educacional São José e Faculdade de Turismo de Santos Dumont.

palavras-chave: Turismo; Meio Ambiente; Impactos socioambientais

Resumo: Este trabalho realiza uma reflexão sobre os impactos socioambientais do turismo, procurando entender as alternativas que conciliam turismo e desenvolvimento sustentável. Dentre as várias alternativas de turismo que buscam a sustentabilidade, optamos por discutir o turismo rural, pois entendemos que ele se enquadra entre as opções possíveis, para manter-se dentro de padrões de sustentabilidade. A escolha se justifica por ser o turismo rural uma atividade que ajuda a fixação do homem na região, evitando o êxodo rural, gerando empregos e renda, sendo ainda grande disseminador de cultura, que pode contribuir para a preservação do meio ambiente.

Educação Ambiental: a promoção da saúde ambiental - Marilene de Sá Cadei - UERJ

palavras-chave: Educação; Ambiente; Saúde

Resumo: O estudo propõe-se a identificar os elementos que compõem a dinâmica ambiental e social de Vila Dois Rios e a indicar como podem ser utilizados pela Educação Ambiental para a elaboração comunitária de estratégias (locais) que visem à promoção da saúde ambiental. Desse modo, a pesquisa pretende contribuir para a formação de um marco conceitual que, baseado na tríade saúde, educação e ambiente, seja capaz de consubstanciar políticas e

programas em educação ambiental com vistas à promoção da saúde ambiental.

O Despertar para as Questões Ambientais, a Partir de um Curso de Educação Ambiental - Sirlei Sebastiana Polidoro Campos UNESP Campus de Bauru Osmar Cavassan UNESP Campus de Bauru

palavras-chave: Educação Ambiental; Meio ambiente; Atividades extra-classe

Resumo: Com o objetivo de avaliar mudanças cognitivas e comportamentais em alunos do ensino fundamental, desenvolveu-se e avaliou-se um curso em Educação Ambiental, de 75 horas/aula, durante sete meses, com atividades predominantemente de campo. Para isso, fizeram-se avaliações pré- e pós-curso, cujas diferenças correlacionaram-se com as atividades desenvolvidas. Verificou-se que a existência de mudanças na precisão das respostas, que demonstravam conhecimento das questões ambientais do cotidiano, assim como maior interesse e envolvimento na busca de soluções. Concluiu-se que a ação integradora e a maior durabilidade da atividade permitiram um maior tempo de reflexão sobre as informações obtidas in loco, maior amadurecimento do conhecimento e conseqüente mudança de postura dos cidadãos envolvidos.

Resíduos Sólidos Domésticos: Educação Ambiental e Condições de Manejo pelos Estudantes da Cidade de Feira de Santana – BA . Aurea Chateaubriand Andrade Campos Universidade Estadual de Feira de Santana Miguel Aloysio Sattler Universidade Federal do Rio Grande do Sul

palavras-chave: Resíduos sólidos domésticos; Educação Ambiental; Manejo

Resumo: O esclarecimento dos cidadãos sobre a complexidade dos problemas decorrentes da disposição inadequada dos resíduos sólidos urbanos domésticos faz-se necessário para que venham tornar-se aliados no processo de transformação das cidades em cenários sustentáveis. O objeto central deste estudo é a investigação do conhecimento dos estudantes no que concerne ao manejo dos resíduos sólidos domésticos no âmbito das residências. A investigação desenvolveu-se com estudantes de nível médio e fundamental de três escolas da rede de ensino da cidade de Feira de Santana, na Bahia. O estudo permitiu identificar as condições de manejo pelos estudantes, ao lidarem com os resíduos.

Educação Ambiental como Instrumento de Desenvolvimento Local: avaliando um estudo de caso - Andréa Paula de Carestiatto CEIVAP Marta de Azevedo Irving UFRJ

palavras-chave: Educação ambiental; Desenvolvimento; Avaliação

Resumo: O presente trabalho objetiva discutir a educação ambiental como instrumento de desenvolvimento local e mecanismos possíveis de avaliação de programas dessa natureza. Embora sejam inúmeras as iniciativas de educação ambiental em andamento, são ainda incipientes aquelas com visão estratégica, capazes de objetivamente contribuir para a construção de capital social. Da mesma maneira são raros os programas que incorporam, em seu planejamento, uma metodologia de avaliação de desempenho com base na formulação de critérios e indicadores objetivos capazes de ilustrar a eficiência das propostas e projetos de educação ambiental como instrumentos de desenvolvimento local. Para contribuir com essa reflexão, o trabalho analisa essas questões com base num Estudo de Caso, o Programa Curso D'Água.

Educação Ambiental e Materiais Impressos no Brasil: a relação homem-natureza - Rosa Maria Feiteiro Cavallari UNESP Campus de Rio Claro Maria José Oliveira Campos UNESP Campus de Rio Claro Luiz Marcelo Carvalho UNESP Campus de Rio Claro

palavras-chave:

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar as concepções de homem, de natureza e de relação homem/natureza presentes em materiais impressos relativos a educação ambiental no Brasil, cadastrados no Banco de Publicações de Educação Ambiental, organizado pelo Instituto ECOAR para a Cidadania. A amostra de material impresso definida para esta análise foi composta de materiais de natureza diversa tais como cartilhas, livros didáticos, livros paradidáticos, literatura infanto-juvenil, folders, cartazes periódicos, jogos e outros. A análise desenvolvida revela, além de diferentes concepções de natureza, uma concepção de homem como espoliador e destruidor. Dentre as concepções de natureza, a concepção hegemônica é a que a vê como depósito de recursos para o homem. Se os

conceitos de homem e de natureza e de relação homem-natureza são historicamente determinados e, portanto, passíveis de transformação, torna-se necessário buscar alternativas às atuais concepções, sem que tenhamos, com isso, de fazer uma volta ao passado.

Formação de Redes Sociais: a experiência das organizações não-governamentais na gestão das águas da bacia hidrográfica do Guarapiranga - Região Metropolitana de São Paulo. Virgínia Baglini Chiaravalloti PUC Campus de São Paulo

palavras-chave: Redes sociais; ONGs; Bacia hidrográfica do Guarapiranga.

Resumo: Este artigo apresenta os principais resultados de uma pesquisa sobre a atuação de uma rede de ONGs na região da bacia hidrográfica do Guarapiranga, no período entre 1994-1998, quando foram constituídas parcerias com o Programa de Saneamento Ambiental e, posteriormente, com a cooperação italiana para o desenvolvimento de ações em educação ambiental com a comunidade local. Para compreender o processo de interlocução entre os diferentes atores envolvidos, recuperamos os antecedentes das práticas associativistas e aspectos recorrentes desde a sua emergência, e que, ainda hoje, estão na pauta de discussão das ONGs, como a formação de parcerias, financiamento, a capacidade de inserção nas esferas de decisão e a constituição de um projeto político no interior do movimento.

O Desenvolvimento Sustentável na Percepção da “SOS Represa Guarapiranga”, uma Organização Não-Governamental da Bacia do Guarapiranga, Município de São Paulo. Sandra Aparecida Chinaia UNESP Campus Rio Claro

palavras-chave: Desenvolvimento sustentável; ONGs; Bacia hidrográfica do Guarapiranga.

Resumo: O conceito de desenvolvimento sustentável é amplamente utilizado, com diferentes significados, por vários setores da sociedade. Poucos têm clareza sobre os seus fundamentos, utilizando-o como um jargão. Para as organizações não-governamentais (ONGs) ele tem especial importância, pois representa a possibilidade de obtenção de recursos com às agências de financiamento que o adotaram como meta, após a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, de 1992 (Eco-92). O presente estudo apresenta um breve resumo do processo de construção desse conceito, identifica algumas referências teóricas e discute como ele tem sido incorporado ao debate político/social, em especial das ONGs, principalmente a SOS Represa Guarapiranga eleita representante no Subcomitê da Bacia do Guarapiranga.

O Projeto SISGA na Universidade Baseado em Data Warehouse - Oscar Dalfovo - FURB - Universidade Regional de Blumenau Cristiano Roberto Franco FURB - Universidade Regional de Blumenau Luiz Fernando Jacinto Maia Universidade Federal de Santa Catarina

palavras-chave: Sistemas de Informação; Data Warehouse, Granularidade; Cubo de Decisão; Gestão Ambiental

Resumo: Este artigo descreve o procedimento utilizado no estudo, pesquisa e desenvolvimento de um Protótipo de Sistemas de Informação para a Universidade baseado em Data Warehouse com aplicação na Gestão Ambiental. O armazenamento dos dados será feito através de Banco de Dados, utilizando a filosofia de Data Warehouse. Para o armazenamento dos dados em um Data Warehouse serão importados os dados de sistemas informatizados existentes na Universidade. Para a construção do Data Warehouse será seguida a metodologia de implantação de um Data Warehouse. Após a criação do Data Warehouse, os dados serão disponibilizados através de consultas gráficas por meio de ferramentas para geração de relatórios e telas.

Caracterização das Ações e Intervenções em Educação Ambiental Realizadas no Município de São Carlos (S.P.) no Ano de 2000 - Ariane Di Tullio UFSCar Haydée Torres Oliveira UFSCar Denise de Freitas UFSCar

palavras-chave: Caracterização de ações em EA; EA em São Carlos/S.P; intervenção em EA

Resumo: O presente trabalho trata da caracterização das ações em educação ambiental, tendo em vista a elaboração de um panorama geral sobre EA no município de São Carlos, durante o ano de 2000. Foram analisadas, por meio de entrevistas, 38 ações provenientes de 30 diferentes instituições. Verificou-se um aumento da preocupação

com a temática ambiental no último ano. Os projetos apresentaram uma diversidade de conceitos e métodos, porém, a maioria deles ainda possui uma visão técnico-naturalista de educação ambiental, deixando de lado os aspectos sócio-econômicos e histórico-culturais do meio ambiente. A educação ambiental voltada para a mudança de comportamento verificada a partir da realização de novos diagnósticos ambientais ainda tem sido privilegiada em detrimento da sensibilização e das mudanças de valores.

A Problemática dos Resíduos Sólidos Urbanos e a Educação Ambiental. Marimiriam Dias Esqueda UNESP Campus de Botucatu Alcides Lopes Leão UNESP Campus de Botucatu Marília Freitas de Campos Tozoni Reis UNESP Campus de Botucatu

palavras-chave: Energia; Educação ambiental; Resíduos sólidos urbanos

Resumo: O presente estudo aborda a temática de educação ambiental, sob os aspectos da questão energética e a problemática de gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos (RSU). O impacto da produção dos RSU sobre o ambiente e o papel da educação ambiental na mitigação ou solução dos problemas da produção exagerada desses resíduos são também abordados neste trabalho. Existe uma necessidade de se conhecer a forma como os indivíduos pensam e o que eles sabem a respeito da questão ambiental. Para isto recolheram-se, como campo de pesquisa, as escolas. Dois tipos de questionários foram aplicados: um para os alunos e outro para os professores, em quatro escolas.

Análise de Relatos Escritos dos Graduandos de Pedagogia com Relação ao Significado de Ambiente Natural e Alterado Miriam Helena Bueno Falótico FINTEC Inêz Garbuio Peralta FINTEC

palavras-chave: Percepção; Represa do Guarapiranga; Educação ambiental na escola

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido a partir de relatos escritos dos estudantes que ingressaram no curso de Pedagogia para verificar a percepção deles em relação a um ambiente natural e a um alterado. Foi proposto aos estudantes que imaginassem um ambiente natural e um com alterações antrópicas e possíveis medidas de controle dessas alterações. Dentre os 41 estudantes, a maior porcentagem (30%) pensou na praia como ambiente natural; a primeira transformação antrópica aventada foi a provocada pelo lixo (18%) e, como medida controladora apontada, a conscientização da população através da educação (37%). Como a maioria dos estudantes já são professores do ensino fundamental morando e trabalhando em regiões de mananciais, seria possível que “as águas” fossem relatadas de forma enfática como ambiente natural, porém esse aspecto não foi confirmado.

Avaliação em Educação Ambiental: Estudo de Caso com Alunos da 4a Série do Ensino Fundamental na Cidade de São Carlos, SP. Maria Alice Vaz Ferreira USP Campus de São Carlos Haydée Torres de Oliveira UFSCar

palavras-chave: Avaliação; Estudo de caso; Ensino Fundamental

Resumo: O presente artigo teve como objetivo a apresentação e discussão dos métodos utilizados na avaliação de um programa de Educação Ambiental desenvolvido com alunos da 4a série do ensino fundamental, em uma escola pública, na cidade de São Carlos, SP. O programa em questão visava a uma caracterização dos alunos participantes com relação aos temas a serem trabalhados na pesquisa, a fim de se elaborar um plano de intervenção coerente com os conhecimentos, necessidades e aspirações do seu público alvo. Tal programa visava ainda a uma avaliação final capaz de verificar a eficácia dos resultados obtidos em função dos objetivos estabelecidos. Neste artigo, foram apresentados os métodos utilizados para se realizarem as avaliações, sendo esses métodos discutidos, apresentando-se seus principais aspectos positivos e negativos, com discussão dos resultados obtidos por sua aplicação

O Livro Infantil como Instrumento para a Educação Ambiental: Leitura e Análise. Juliana Attié Figueira UNESP Campus de Rio Claro Maria José de Oliveira Campos UNESP Campus de Rio Claro Juliana Silva de Loyola e Santana UNESP Campus de Rio Claro

palavras-chave: Literatura infantil; Educação Ambiental; Conceitos ecológicos

Resumo: A preocupação com a atual situação de degradação ambiental mundial gera inquietações e reflexões acerca do nosso futuro no planeta. Como reflexo direto disso muitos livros que discutem essa temática têm sido lançados. Dentre eles estão os livros de histórias infantis, cuja narrativa expõe muitos problemas ambientais. O

presente trabalho tratou de analisar alguns textos de literatura infantil em apenas uma de suas faces, a de instrumentalização para a Educação Ambiental, observando-se os seguintes aspectos: a concordância dos conceitos ecológicos e biológicos com o conhecimento científico sistematizado, o incentivo à participação política individual e coletiva, a abordagem ampla e adequada para os problemas ambientais tratados, o significado e a pertinência dos temas selecionados e, finalmente, os aspectos de valor trabalhados nos livros.

Teia de Representações Sociais entre a Natureza e a Água João B. de Albuquerque Figueiredo Universidade Estadual do Ceará Haydée Torres de Oliveira UFSCar

palavras-chave: Representações Sociais; Ecopraxis; Cultura Oral

Resumo: Este trabalho divulga reflexões em torno de uma teia de representações sociais (RS) da água, identificadas em entrevistas realizadas com alguns usuários de água da cidade de Irauçuba - CE. A pesquisa visa a subsidiar, com base nas RS, programas de educação ambiental (EA) relacionados com a água, referenciados por um paradigma eco-relacional, tendo o olhar da multirreferencialidade. A RS da natureza, na comunidade em questão, aparece como “a própria existência”. Parece indicar, ainda, não haver um “denso apartheid” entre o humano e a natureza. Já as RS da água retratam o monetário, com caráter instrumental e fragmentário. Há uma passagem complexa e multifacetada da percepção do mundo natural, própria de uma comunidade residualmente oral, para um conflito resultante de conhecimentos tatuados, sem a devida ancoragem.

Projeto Piloto de Educação Ambiental: Avaliação do Roteiro de Visita Orientada “Zoobservador”, um Aliado à Prática de Educação Ambiental em Zoológicos. Viviane Aparecida Rachid Garcia Parque Zoológico Municipal “Quinzinho de Barros”- Sorocaba Maria Cornélia Mergulhão Parque Zoológico Municipal “Quinzinho de Barros”- Sorocaba

palavras-chave: Educação ambiental; Cartilha; Zoológico

Resumo: Este trabalho teve como objetivo avaliar a implementação da atividade de Visita Orientada, no Zoológico de Sorocaba, com o Roteiro “Guia do Zoobservador”, que possibilitou um registro das descobertas e observações realizadas durante a atividade, com vistas à sua continuidade em sala de aula. O público-alvo: duas turmas de 6 a 7 anos de escolas públicas da cidade. A avaliação foi realizada por observações diretas, registros e depoimentos. Pôde-se observar a aceitação do programa pelos professores e a necessidade do material didático; e a sua eficácia, visto que pode ser aplicado, de maneira lúdica, criativa e multidisciplinar, para diferentes faixas etárias e áreas do conhecimento. Portanto passear no zoológico é, por si só, estimulante, pois aliar o aprendizado ao lazer foi mais uma forma de levar ao conhecimento.

O Significado da Natureza na Obra Ficcional “A Reforma da Natureza” de Monteiro Lobato. Moacira Godoy UNESP Campus de Rio Claro

palavras-chave: Concepções de Natureza; Literatura infantil; Monteiro Lobato

Resumo: Estudo crítico sobre a obra ficcional “A Reforma da Natureza”, de MONTEIRO LOBATO, este trabalho busca tecer relações entre o imaginário lobatiano e o mundo real para, a partir dessa trama, apreender a obra como algo que manifesta duas concepções de natureza: uma transformada pela imaginação e outra, pela ciência. É o percurso, com a literatura infantil, de um caminho que possa levar o leitor a uma conscientização dos problemas ambientais, através de uma reflexão sobre a sua concepção de mundo, bem como a sua interpretação. A atuação do homem frente a si mesmo, à vida e à natureza. A literatura infantil é, no contexto escolar, um elemento importante para a formação de consciência de mundo.

Projeto Educado: uma Proposta Metodológica de Formação de Professores em uma Dimensão Ambiental. Antonio Fernando S. Guerra Universidade do Vale do Itajaí Marialva Teixeira Dutra da Rocha Universidade do Vale do Itajaí Maria Beatriz Araújo de Lima Universidade do Vale do Itajaí

palavras-chave: Ambiente de aprendizagem baseia; Educação ambiental; Cooperação

Resumo: Este trabalho procura ser uma contribuição para as discussões sobre as possibilidades educacionais oferecidas por um Ambiente de Aprendizagem Cooperativa para a Educação Ambiental (EA), isto é, a possibili-

dade de inserção da Dimensão Ambiental no Currículo do Ensino Fundamental e Médio. A metodologia empregada para essa ampliação da representação a respeito da Dimensão Ambiental no processo educacional foi uma pesquisa com 15 professores de três escolas do Ensino Fundamental e Médio, dos municípios de Itajaí e Bombinhas (SC). Eles participam de um projeto-piloto, o Projeto EducAado, - Educação Ambiental em Áreas Costeiras usando a Web como suporte - uma proposta metodológica de trabalho pedagógico, centrada nos princípios da cooperação, autonomia e interação entre os “aprendentes” (professores participantes - docentes - pesquisador).

Discutindo O Cruzamento dos Saberes em uma Prática Educativo-Ambiental - Leandro Belinaso Guimarães
Universidade Federal de Santa Catarina Rodrigo dos Santos Universidade Federal de Santa Catarina.

palavras-chave: Prática educativa; Saberes; Construção de pesquisa

Resumo: Este trabalho é referente a um projeto de Educação Ambiental, realizado na comunidade pesqueira do Pântano do Sul, Florianópolis/SC, no segundo semestre do ano 2000. Inicialmente, discutimos o campo teórico-prático no qual nos movemos para praticar educação ambiental. Nesse sentido, apresentamos as contribuições oferecidas pelos Estudos Culturais, que nos levaram a fazer inúmeras perguntas em todo processo de construção da nossa prática educativo-ambiental. Na segunda parte do texto, esclarecemos o sentido dado para a noção de “cruzamento dos saberes” e, na terceira, mostramos todo processo de construção da pesquisa, que culminou na elaboração e aplicação de uma estratégia educativo-ambiental com algumas crianças da escola do Pântano do Sul. Finalizamos, com um relato sobre a estratégia construída.

A Trajetória de Formação do Educador Ambiental: reflexões para a constituição do campo da Educação Ambiental
Clarice Sumi Kawasaki USP Campus de Ribeirão Preto

palavras-chave: Campo; Educação Ambiental; Práxis

Resumo: A partir da reflexão crítica de experiências práticas desenvolvidas em educação ambiental, pretende-se buscar subsídios para compreensão da trajetória de formação do educador ambiental e da construção do campo da educação ambiental. O trabalho utiliza-se da noção de campo, definida por Bourdieu, como um espaço de lutas, pelo qual as pessoas engajadas, têm em comum, um certo número de interesses e objetos de disputas fundamentais. A análise dessas experiências sustenta-se, também, em princípios e objetivos da educação ambiental contidos nos documentos oficiais relacionados à temática em questão, tais como: os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, 1996), a Implantação da Educação Ambiental no Brasil (MEC/CEA, 1998), a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.597/99) e o Programa Nacional de Educação Ambiental (1999).

As Crianças do Jardim Gonzaga (In)Compreendidas pela Feira e pelos Desenhos Edna Kunieda UFSCar Daniela Cássia Sudan UFSCar Nivaldo Nordi UFSCar

palavras-chave: Forrageamento; Percepção ambiental; Coleta de sobras

Resumo: O presente estudo reúne dados sobre coleta de sobras de alimentos em uma feira livre e as informações sobre percepção ambiental de crianças faveladas, obtidas por meio de registros gráficos. Os desenhos mostram uma repetição de traços que parecem expressar conflitos de ordem emocional. Por outro lado, a atividade de coleta de sobras de alimentos, realizada pelas crianças, representa uma estratégia que contribui para a melhoria da qualidade nutricional das famílias estudadas.

Epistemologia e Pesquisa em Educação Ambiental - Adolfo Ramos Lamar FURB - Universidade Regional de Blumenau

palavras-chave: Epistemologia ambiental; Problemática ambiental; Ciência

Resumo: Na Educação Ambiental é importante refletir sobre as formas de considerar a ciência, a relação homem e natureza, a racionalidade ambiental, o progresso etc. Um dos caminhos para realizar essa tarefa está em olhar mais para a Filosofia e, em particular, para a Epistemologia. Levando isso em conta, o presente trabalho objetiva apresentar as posições de diversos autores sobre algumas questões epistemológicas relacionadas -diretamente ou não - com a Educação Ambiental. As informações foram coletadas por meio de pesquisa bibliográfica e de atividades de ensino e pesquisa realizadas pelo autor em um Programa de Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento

Regional. Na pesquisa notou-se que os autores consultados criticam a imagem tradicional da ciência como neutra perante a sociedade e o meio ambiente. Constatou-se, também, o aumento da preocupação, entre as pessoas que trabalham com Educação Ambiental, em recorrer aos estudos “humanísticos” para abordar as questões ambientais. Para encarar a crise ambiental contemporânea, é importante que professores, pesquisadores e estudantes que trabalham na Educação Ambiental reflitam sobre o balizamento epistemológico que - de forma oculta ou não - condiciona suas posições teóricas e/ou práticas com relação, entre outras, à racionalidade ambiental, à crise ambiental, à “tecnociência”, à ética do cientista e à relação entre o conhecimento ecológico tradicional e o científico.

Semelhanças entre os Princípios da Educação Ambiental e a Formação de Professores Reflexivos Taciana Neto Leme USP Campus de São Paulo Silvia Luzia Frateschi Trivelato USP Campus de São Paulo

palavras-chave: Educação ambiental; Formação continuada de professores; Professor reflexivo

Resumo: A necessidade de se trabalhar educação ambiental (EA) na escola é reconhecida não só pelos professores como também pelos documentos oficiais. No entanto, para espalhar as sementes da EA na escola é preciso trabalhar com os agentes disperseiros, os professores. A EA abordada neste trabalho está de acordo com a Conferência de Tblise e o referencial teórico sobre formação de professores trata do professor reflexivo. Ambos os temas estão ligados não somente pela prática educacional, como também por seus princípios teóricos. O objetivo do texto é evidenciar alguns aspectos teóricos em que esses referenciais se aproximam. O texto é o resultado das reflexões sobre minha prática enquanto facilitadora (professora) em um curso de formação continuada de professores em EA, oferecido em 1999 no Instituto de Biociências da USP.

Concepções de Alunos de 5ª Série sobre a Problemática do Lixo Patrícia Cristina Silva Leme USP Campus de São Paulo e UFSCar Nivaldo Nale USP Campus de São Paulo e UFSCar

palavras-chave: Concepções prévias; Concepções prévias sobre lixo; Ensino formal

Resumo: As concepções que os alunos trazem anteriormente ao processo de ensino escolar, chamadas de alternativas, pessoais, prévias, são vistas como fundamentais para o sucesso de processos de ensino-aprendizagem e, portanto, conhecê-las é um passo importante. Nesta pesquisa buscou-se por meio de um questionário e de entrevistas, identificar, caracterizar e analisar as concepções de alunos de 11-13 anos sobre o tema “lixo”. Concluiu-se que os alunos trazem de ambientes extra-escolares idéias a respeito de vários aspectos relacionados ao lixo, que certamente influenciarão seu aprendizado mais formal sobre o assunto. Contudo, dado o caráter pouco consistente dessas idéias, elas não parecem ser obstáculo ao aprendizado de conceitos científicos relativos ao tema. Ao final, sugerem-se atividades didáticas sobre o tema, levando em consideração as idéias identificadas nesta pesquisa.

Causalidade e Fatores de Risco: Transcendência e Imanência na Educação Ambiental Renato Rocha Lieber UNESP Campus de Guaratinguetá Nicolina Silvana Romano-Lieber USP Campus de São Paulo

palavras-chave: Ambiente; Epistemologia; Conceitos

Resumo: O uso de relação causal, ao invés de relação de risco, pode fomentar concepções míticas relativas à realidade. Com o propósito de verificar o gênero de conhecimento prestado pelos conceitos dominantes, examinou-se a obra bem difundida de Meadows 1989 (SEMA, 1999) sob um referencial crítico. Para tanto, apresenta-se a evolução do conceito de causalidade e a essência do conceito de risco como expressão da condição humana. O exame daquela obra constatou (i) uma articulação contraditória com apelo metafísico, sustentado no mito da harmonia e do equilíbrio; (ii) a apologia ao ascetismo em detrimento da crítica aos conflitos decorrentes da desigualdade econômica; e (iii) convergência para a culpa em detrimento da responsabilidade.

Bancos de Dados como Elementos para Propiciar Pesquisas sobre O Estado da Arte da Educação Ambiental no Brasil. Lúcia Manzochi Centro de Referência em Informação Ambiental /CRIA Érica Speglich CRIA Sidnei de Souza CRIA Paula Felício Drumond de Castro CRIA Rafael Fonseca CRIA Dora Lange Canhos CRIA

palavras-chave: Pesquisa em EA; Banco de Dados; Publicações Acadêmicas

Resumo: A produção acadêmica em EA vem crescendo e se diversificando nos últimos anos. No intuito de estabelecer instrumentos e mecanismos que ajudem a identificar e analisar as tendências e perspectivas, discutir,

analisar e divulgar trabalhos e estabelecer diagnósticos desta produção, foi desenhado, implementado e lançado online, em setembro de 2000, o “Banco de Publicações Acadêmicas em Educação Ambiental no Brasil.” Ele viabiliza o acompanhamento permanente da produção, permite a emissão de relatórios periódicos, promove a divulgação e facilita o acesso aos trabalhos (e aos autores). À luz desta experiência inicial, o presente trabalho levanta pontos para discussão com a comunidade acadêmica para o estabelecimento de um diálogo que poderá cumprir um papel relevante no aperfeiçoamento desta iniciativa. Apresentamos aqui uma caracterização do banco seguida de alguns pontos levantados para discussão.

Análise de Percepção da Paisagem: uma Atividade de Educação Ambiental. Rosimeri C. Marenzi Universidade do Vale do Itajaí Antonio Fernando S. Guerra Universidade do Vale do Itajaí

palavras-chave: Percepção da paisagem; Análise da qualidade da paisagem; Educação ambiental

Resumo: A paisagem pode surgir como um elo condutor entre o estímulo da percepção e a educação ambiental. A tendência subjetiva da percepção pode ser estudada de forma objetiva pelo uso de um Método de Análise de Qualidade da Paisagem. Esta pesquisa buscou realizar um ensaio de análise de percepção da paisagem em campo e por meio de fotografias, pelo método direto. Foi verificada diversidade de percepções entre os participantes, sendo evidente as preferências por cenas naturais com pouca interferência humana e desagradado por paisagens alteradas, com solo exposto e elementos edificados. Este ensaio revela as potencialidades de usos e aplicações do exercício da percepção como um dos instrumentos na educação ambiental, que pode ser explorado de várias formas, oferecendo amplas possibilidades para a pesquisa.

Estudo da Percepção Ambiental dos Moradores das Zonas Rural (Ao Longo do Rio da Prata) e Urbana do Município de Jardim/MS.- Andreia Aparecida Marin UFSCar / Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

palavras-chave: Percepção ambiental; Qualidade ambiental; Conhecimento tradicional

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo o estudo da percepção ambiental para subsidiar ações de educação ambiental no município de Jardim/MS. O estudo da percepção ambiental envolve o levantamento de experiências dos moradores, da história da ocupação da região, de aspectos do cotidiano, do conhecimento popular sobre fauna e flora local e do conceito de qualidade de vida. Para a coleta de dados estão sendo utilizados: relatos orais (depoimentos pessoais), entrevistas, mapas mentais, visitas guiadas e levantamento de preferência paisagística por série de imagens. As ações de educação ambiental estão embasadas na dialogicidade contínua entre os envolvidos e na reflexão crítica sobre os problemas, buscando comprometimento com a gestão integrada dos recursos naturais.

Zoológico: uma Sala de Aula Viva Maria Cornélia Mergulhão USP Campus de São Paulo Silvia Luzia Frateschi Trivelato USP Campus de São Paulo

palavras-chave: Zoológico; Educação ambiental; Animais

Resumo: Instituições das mais visitadas no mundo, os zôos modernos têm o compromisso de cumprir funções básicas como pesquisa, conservação de espécies ameaçadas, lazer e educação ambiental. O Zôo de Sorocaba iniciou seu trabalho educativo em 1979. O presente trabalho tem como objetivo a busca de uma avaliação sobre as possíveis influências que o programa educativo possa ter sobre uma nova postura da comunidade local em relação ao seu papel para a melhoria da qualidade de vida. A avaliação foi feita com métodos predominantemente qualitativos, com 127 pessoas que participaram de atividades do Zôo, de 1982 a 1996. O zoológico mostrou-se, após essa análise, um importante espaço com potencial para vivência, aprendizado e experiências transformadoras em relação ao meio ambiente.

A Árvore na Propriedade Rural - Educação, Legislação e Política Ambiental na Proteção e Implementação do Elemento Arbóreo na Região de Piracicaba / SP. Isis Akemi Morimoto USP Campus de Piracicaba

palavras-chave: Educação Ambiental; Extensão Rural; Legislação Florestal

Resumo: Diante da contínua e crescente degradação das florestas no Brasil e das dificuldades que nossa sociedade enfrenta para protegê-las e recuperá-las, este trabalho está sendo realizado com o intuito de contribuir para a valorização, proteção e implantação de árvores e florestas em propriedades rurais no município de Piracicaba/SP.

Pela associação entre educação, legislação e políticas ambientais, buscamos estimular os proprietários rurais a uma reflexão e interiorização da preocupação ambiental e das responsabilidades de cidadão em relação à conservação e sustentabilidade do ambiente. Desse modo, realizamos uma pesquisa de percepção em relação ao elemento arbóreo e aos dispositivos de proteção ao mesmo e, em seguida, propusemos um modelo de intervenção educacional baseado nos resultados desta pesquisa. O próximo passo será testar e avaliar a contribuição deste modelo para a valorização da árvore na propriedade rural.

Educação Matemática e Educação Ambiental: Implantação de Atividades Interdisciplinares. Regina Helena Munhoz UNESP Campus de Bauru Lizete Maria Orquiza de Carvalho UNESP Campus de Ilha Solteira

palavras-chave: Educação Ambiental; Educação Matemática; Interdisciplinaridade

Resumo: Esta pesquisa aborda atividades interdisciplinares de um projeto desenvolvido no Enriquecimento Curricular de Matemática com dois 1º anos do CEFAM - Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério – Professora Lourdes de Araújo, durante o ano de 2000. O referido projeto objetivava desenvolver a Educação Matemática através de atividades interdisciplinares, partindo da temática ambiental, bem como sensibilizar quanto à necessidade de um desenvolvimento sustentável. Enquanto a pesquisa, ultrapassando questões, procura analisar a forma como a interdisciplinaridade apareceu no projeto (mais especificamente, a maneira como a matemática foi desenvolvida dentro desse quadro), bem como a questão da mudança de valores e atitudes dos alunos no tocante à Matemática e ao uso dos recursos naturais.

Ambientalização Curricular na Formação Inicial de Professores: análise comparativa de estratégias de ensino-aprendizagem. - Nivaldo Nale UFSCar Haydée Torres de Oliveira UFSCar Denise de Freitas UFSCar

palavras-chave: Formação inicial de professores; Estratégias didáticas; Projetos interdisciplinares

Resumo: Foram analisadas as principais estratégias de ensino-aprendizagem, das quais lançamos mão no desenvolvimento da disciplina “Ensino e Pesquisa em Educação Ambiental”, oferecida em caráter optativo aos oito cursos de licenciatura de uma universidade pública, no segundo semestre de 2000. A partir de uma fonte diversificada de dados foram priorizados elementos do processo ensino-aprendizagem relacionados aos aspectos mais subjetivos da aprendizagem, buscando o envolvimento dos alunos com a proposta e, ao mesmo tempo, com os problemas ambientais concretos da comunidade acadêmica. O uso de diferentes estratégias para a aquisição de conteúdos conceituais, aliado à estratégia de desenvolvimento de projetos interdisciplinares para a formação ambiental universitária, tem sido válido e representa uma oportunidade de formação para a pesquisa na formação inicial de professores.

Educação Ambiental: Produção Discente dos Programas de Pós-Graduação em Educação do Rio de Janeiro (1981-1996) Victor Novicki Universidade Estácio de Sá - UNESA

palavras-chave: Educação ambiental; Pesquisa educacional; Produção discente

Resumo: Trata-se de uma caracterização preliminar da produção discente em Educação Ambiental, defendida nos programas de pós-graduação em Educação, do Rio de Janeiro (mestrado e doutorado), no período 1981-1996. Consiste em etapa inicial da pesquisa que ora desenvolvemos com o intuito de analisar as abordagens teórico-metodológicas e as concepções de meio ambiente e de educação ambiental presentes nesta produção.

Análise do Programa de Educação Ambiental - Visita Monitorada - Desenvolvido no Zoológico Municipal de Piracicaba. Elizabeth da Silveira Nunes UNESP Campus Rio Claro, Prefeitura do Município de Piracicaba Luiz Marcelo de Carvalho UNESP Campus Rio Claro

palavras-chave: Educação Ambiental; Zoológicos; Trabalhos de Campo

Resumo: Um dos caminhos apontados como significativos para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental é da exploração do potencial educativo, que algumas áreas naturais e/ou alteradas pelo homem oferecem, ou seja, a possibilidade de desenvolvimento de trabalhos de campo. Dentre essas áreas destacamos os zoológicos que, em sua maioria, no Brasil, possuem estrutura adequada para receber visitas de escolas e, em muitos deles, projetos de Educação Ambiental têm sido desenvolvidos. O Zoológico Municipal de Piracicaba, desde 1996, vem desenvolvendo o programa de educação ambiental - Visita Monitorada e, desde então, nenhuma análise sistematizada

do programa foi realizada. Esta pesquisa apresenta os resultados da análise do programa e discute algumas perspectivas para a re-estruturação desta proposta, tendo como referência algumas dimensões consideradas fundamentais para o desenvolvimento de trabalhos de educação ambiental por meio de atividades fora da sala de aula.

A Educação Ambiental e a Formação de Guias de Turismo na Ilha Grande, RJ - Alba Valéria da Cunha Fernandes Oliveira UERJ

palavras-chave: Ilha Grande; Turismo; Conservação

Resumo: A Ilha Grande possui praias, rios, cachoeiras e belas paisagens, que constituem áreas de Mata Atlântica e que, mesmo contida na Área de Proteção Ambiental dos Tamoios, encontra-se, ainda, com grande parte de seu ecossistema ameaçado. O fato de ter sido, nos últimos anos, escolhida por um grande número de visitantes para a prática de diversas modalidades de turismo, acarreta preocupação não somente em relação aos impactos causados aos ecossistemas naturais, mas também nas relações sócio-culturais das comunidades locais. Os guias de turismo que trabalham na Ilha Grande são personagens importantes no uso sustentável dos patrimônios ambientais, históricos e culturais da região. Assim, surgiu a seguinte questão, objeto desse trabalho: Os guias de turismo atuantes na Ilha Grande têm uma formação adequada para o trabalho em Educação Ambiental ?

Chuva de Cinema: entre a Natureza e a Cultura Wenceslao Machado de Oliveira Jr. UNESP Campus de Rio Claro

palavras-chave: Chuva; Cinema; Cultura

Resumo: Ensaio acerca dos sentidos e possibilidades de entendimento da chuva enquanto elemento da linguagem cinematográfica. Em suas aparições fílmicas, esse fenômeno natural estaria a trazer para a tela e para os espectadores a tensão entre Cultura e Natureza presente nos produtos audiovisuais, dada a verossimilhança de suas imagens e sons com os da realidade tridimensional.

Sensibilização Ambiental de Estudantes para Conservação dos Recursos Hídricos da Microbacia Hidrográfica de Jaboticabal - Projeto Gota D'água. Julio Cesar Pascale Palhares

palavras-chave: Sensibilização ambiental; Recursos hídricos; Estudantes

Resumo: O projeto desenvolveu-se na cidade de Jaboticabal-SP abrangendo o período de março a dezembro de 2000. O objetivo foi, por meio da sensibilização ambiental dos estudantes da rede estadual de ensino, promover a conservação dos recursos hídricos da microbacia. As estratégias delineadas compreenderam: visitas mensais às escolas com a apresentação de palestras e oficinas; formação de um coral composto por crianças e formação de um grupo de monitoramento da qualidade da água da microbacia de Jaboticabal. Como forma de avaliação da eficiência da sensibilização, utilizou-se um questionário respondido no início e no final do programa. Conclui-se que o processo de sensibilização ocorreu, pois houve mudanças significativas entre as respostas iniciais e finais, mas destaca-se que a interação aluno/projeto não foi tão íntima.

Qualidade de Vida na Cidade : do “Know-How” ao “Know-Why” Passando pelo “Empowerment” e “Accountability” Aurea Pascalicchio Instituto de Saúde Sec. Saúde São Paulo

palavras-chave: Qualidade de vida; Desenvolvimento sustentável; Indicadores

Resumo: Trata-se de uma reflexão panorâmica mas despretensiosa, articulando três eixos de debate muito atuais: o desenvolvimento sustentado/humano, a qualidade de vida e a tendência crescente e mundial de urbanização. Essa perspectiva desemboca na discussão dos indicadores de qualidade de vida quanto à sua relevância e pertinência em políticas públicas para gestores e democratização da informação para a sociedade civil. O título pretende apenas ressaltar, em tom de brincadeira, quatro palavras muito utilizadas na literatura anglo-saxã sobre esta temática. O debate deu-se no âmbito de primeira fase de um projeto de políticas públicas financiado pela FAPESP, conduzido pelo Instituto de Saúde e denominado Observatório de Qualidade de Vida de Santo André: subsídios à formulação de políticas públicas. Um dos objetivos do projeto é a capacitação dos técnicos da Prefeitura nesse sistema de indicadores de qualidade de vida para que esta ação não se esgote com o final do financiamento, mas seja incorporado pela administração local.

O Estudo da Representação dos Catadores do “Lixão do Baixo Róger”, João Pessoa - Pb, como Subsídio para a Educação Ambiental na Comunidade: uma Abordagem Sócio - Ambiental. Marsílvio Gonçalves Pereira UFPb Campus de João Pessoa Marta Justino de Souza Escola de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Lourdes - João Pessoa PB

palavras-chave: Percepção Ambiental; Educação Ambiental não formal; Educação Ambiental

Resumo: A percepção ambiental dos catadores do lixão do Baixo Róger, em João Pessoa - PB, como representação social, foi estudada em campo como subsídio a uma proposta de educação ambiental na comunidade. O estudo foi conduzido dentro de uma abordagem qualitativa/interpretativa de pesquisa. Realizaram-se, numa fase exploratória, várias visitas ao lixão e observações sobre ele. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas não gravadas, seguidas de observações dos participantes com base na manifestação espontânea do entrevistado. Tendo em vista a percepção ambiental, podemos deduzir que os catadores têm um entendimento muito pessoal sobre lixo e poluição ambiental, pois suas representações correspondem ao que vêem e vivem no ambiente, através de suas interações interpessoais e ambientais. Como a comunidade mostrou-se carente de informações, faz-se necessária uma intervenção com ações voltadas ao bem-estar social e à cidadania, de modo que se contribua com a educação ambiental formal ou informal dos indivíduos.

Partilhando Saberes: Reflexões sobre Educação Ambiental no Vale do Ribeira, SP. Alessandra Buonavoglia Costa Pinto USP PROCAM Alik Wunder UNICAMP Caroline Ladeira de Oliveira UNICAMP Érica Speglich UNICAMP Kellen Junqueira UNICAMP Maria Rita Avanzi USP Câmpus São Paulo Rita de Cássia Nonato UNICAMP Shaula Maíra V. de Sampaio UNICAMP Vivian Gladys de Oliveira USP Campus Piracicaba.

palavras-chave: Educação Ambiental; Participação; Construção Coletiva de Conhecimentos

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar a dinâmica de um grupo formado por universitários, graduandos e pós-graduandos, que busca, na associação entre pesquisa e intervenção educacional, contribuir com as discussões acerca da Educação Ambiental no Vale do Ribeira, São Paulo. A educação ambiental proposta por este grupo consiste em compreender a comunidade local como parceira das instituições de pesquisa na busca por modelos de desenvolvimento que congreguem os objetivos da conservação e a melhoria das condições de vida dessas populações. As pesquisas e intervenções desenvolvidas partem de dois pressupostos: a) de que diferentes espaços sociais são potencialmente educativos e produtores de conhecimento, b) de que a relação horizontal entre os saberes em processos educativos constitui-se, potencialmente, exercício de participação política.

Produção e Destino Final do Lixo: Possíveis Abordagens para O Desenvolvimento de Atividades de Ensino na Escola Fundamental Alexandra Marselha Siqueira Pitolli UNICAMP Luiz Marcelo de Carvalho UNESP Campus de Rio Claro

palavras-chave: Atividades de ensino; Conhecimento escolar; Produção/disposição de lixo

Resumo: Os problemas causados pela elevada geração de lixo e pelo seu manejo inadequado vêm sendo discutidos por diferentes setores sociais. As possíveis alternativas para um melhor entendimento de alguns desses aspectos apontam a necessidade de repensarmos nossos hábitos e costumes, particularmente aqueles relacionados ao desperdício e ao consumismo. O processo educativo formal, por meio de atividades de educação ambiental, tem sido visto como uma proposta viável na tentativa de se alcançar um maior entendimento sobre a problemática do lixo. Apresentamos e discutimos, neste artigo, alguns dos dados obtidos com alunos de duas 5as séries do ensino fundamental, a partir de uma pesquisa, da perspectiva do pesquisador-professor, por meio de uma intervenção em sala de aula. Os resultados obtidos durante a investigação sobre os conhecimentos dos alunos relacionados, especificamente quanto à produção e destinação final do lixo domiciliar, são aqui abordados com o objetivo de um melhor entendimento da questão da produção do conhecimento escolar.

A Concepção de Conservação do Ambiente entre Alunos de um Curso Técnico Agrícola no Município de Jaboticabal. Elisabete Aparecida Pompeu UNESP Campus de Jaboticabal Maria José de Oliveira Campos UNESP Campus de Rio Claro Rosa Maria Feiteiro Cavalari UNESP Campus de Rio Claro

palavras-chave: Conservação; Técnico Agrícola; Concepção

Resumo: Esta pesquisa originou-se da preocupação com a formação do profissional Técnico Agrícola que, no desempenho das atividades profissionais, trabalha diretamente com recursos naturais, principalmente solo e água. O objetivo desta pesquisa foi investigar as concepções de “Conservação” entre os alunos concluintes de um Colégio Técnico Agrícola de Jaboticabal (S.P.). A coleta de dados foi feita pela aplicação de um questionário a 104 alunos. De um modo geral, a análise dos dados revelou que temas relacionados com conservação do ambiente são tratados em várias disciplinas do currículo, e que os conceitos dos alunos sobre conservação do ambiente estão diretamente relacionados com o emprego de técnicas de manejo que visam a diminuir os impactos ambientais.

Dimensão Ambiental na Educação Escolar: uma proposta Alvar Costa de Queiroz Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco Universidade Federal do Rio Grande do Norte

palavras-chave: Educação ambiental; Educação escolar; Reorientação curricular

Resumo: Visando à formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental, a partir de autores (Angotti, Delizoicov, Pernambuco e Silva), que trabalham reorientação curricular interdisciplinar via tema gerador (Paulo Freire), propomos uma abordagem do ponto de vista de “relações ecológicas” como forma de fazer com que o olhar ambiental perpassasse todo o trabalho do professor na organização do seu programa escolar. Partindo da explicitação dos conflitos ambientais, busca-se, em cada situação significativa, que o professor construa uma compreensão das contribuições das ciências naturais e das ciências sociais, da relação que se pode estabelecer entre essas formas de interpretação e suas conseqüências para as ações e representações simbólicas dos indivíduos envolvidos no conflito e a utilize como critério para elaboração de suas atividades em sala de aula.

Educação Ambiental e Paradigmas de Interpretação da Realidade: Tendências Reveladas Marília Freitas de Campos Tozoni Reis UNESP Campus de Botucatu

palavras-chave: Pressupostos teóricos; Paradigmas; Formação de educadores

Resumo: Este artigo trata dos pressupostos teóricos presentes na formação dos educadores ambientais nos cursos de graduação das universidades e resulta da tese de doutorado da autora. Esses pressupostos definem um quadro teórico analisado a partir do referencial metodológico do materialismo histórico-dialético. Esse quadro teórico pode ser organizado pelo núcleo das representações dos professores em: concepções naturais, racionais e históricas da relação homem-natureza e da educação.

Educação Ambiental e Conservação de Recursos Hídricos: a Importância da Dimensão Afetiva e Perceptiva do Processo de Ensino-Aprendizagem. Ivana de Campos Ribeiro UFSCar Haydée Torres de Oliveira UFSCar Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho UNESP Campus de Rio Claro Tales Gonçalves de Oliveira Verdejar Ambiental

palavras-chave: Afetividade; Percepção; Água

Resumo: O presente trabalho relata uma experiência de Educação Ambiental, baseada na proposta metodológica das “Cinco Fases” (Ribeiro, 1998), realizada com alunos de uma escola de ensino fundamental. Os resultados dessa experiência demonstram que, ao se trabalhar com a percepção sensorial e emocional das crianças, obtém-se uma mudança significativa na compreensão das relações existentes entre os elementos da natureza e de como a interferência humana concorre para os desequilíbrios nessas relações, tomando-se como exemplo a questão dos recursos hídricos, haja vista a necessidade da conservação dos mananciais de água.

Interdisciplinaridade e Meio Ambiente em Cursos de Pós-Graduação no Brasil- Paulo Ernesto Diaz Rocha Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

palavras-chave: Interdisciplinaridade; Meio ambiente; Cursos de pós-graduação

Resumo: A institucionalização de cursos interdisciplinares em meio ambiente constitui-se um processo social a ser compreendido, em vista de sua importância, na medida em que interfere na estrutura departamental universitária. Os programas que envolvem questões sócio-ambientais resultam, também, de uma necessária e profícuca colaboração entre profissionais, exigindo abertura para o diálogo entre pesquisadores oriundos de diversas áreas das ciências exatas, humanas e biológicas. Foram selecionados quatro campos básicos na escolha dos diferentes cursos no Brasil: a) Ecologia; b) Meio Ambiente e Desenvolvimento; c) Ciências Humanas e d) Ciências Ambientais.

A partir de entrevistas semi-estruturadas com 28 pesquisadores, entre professores e alunos, pôde-se obter resultados preliminares desta tese sobre o processo de construção da interdisciplinaridade ambiental em quatro cursos de universidades brasileiras.

Fauna e Flora do Cerrado: Conhecimento dos Alunos do Ensino Médio de uma Escola Pública do Triângulo Mineiro. Marcelle Sabrina Carneiro Rodrigues Universidade Federal de Uberlândia Ana Maria de Oliveira Cunha Universidade Federal de Uberlândia Lúcia de Fátima Estevinho Guido Universidade Federal de Uberlândia

palavras-chave: Biodiversidade do cerrado; Conhecimentos prévios dos alunos; Conservação e preservação do conhecimento

Resumo: Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo investigar os conhecimentos prévios de alunos ingressantes no ensino médio sobre a fauna e a flora do cerrado. Nossa metodologia consistiu de uma entrevista na qual utilizamos cartões ilustrativos da fauna e da flora do cerrado e de outros biomas. Foram entrevistados 28 alunos, cujas respostas denotaram pouco conhecimento sobre a biodiversidade do cerrado, apontando para a necessidade dos currículos de ensino médio incluírem, em suas preocupações, questões relativas ao cerrado e à sua biodiversidade, por tratar-se do segundo bioma do Brasil em extensão territorial e, principalmente, se se tratar do ambiente onde vivem os alunos, para que o possam melhor conhecer e valorizar, passando, assim, a preservá-lo e conservá-lo.

A Bacia Hidrográfica como Método de Abordagem em Educação Ambiental: O Caso da Microbacia do Ribeirão do Engordador (Serra da Cantareira - SP). Patrícia Salvador Sánchez USP Campus de São Carlos

palavras-chave: Educação Ambiental; Bacia Hidrográfica; Qualidade da Água

Resumo: A educação ambiental constitui-se em uma ação conscientizadora que cresce em virtude da reflexão sobre a vivência e o contato com o meio ambiente, permitindo à sociedade uma análise crítica dos problemas encontrados tornando-a consciente de que é agente de transformações em todos os aspectos: político, cultural, social, econômico e ambiental. Nesse contexto, reconhece-se que o meio ambiente não se restringe somente ao ambiente natural e que a análise das características físicas, químicas e biológicas da água, ou seja, o controle de sua qualidade, torna-se relevante à educação ambiental no que tange ao conhecimento não apenas do meio aquático como um fator isolado, mas do meio ambiente como um todo. Assim, assimilam-se as características físicas da área em estudo, o uso do solo na bacia hidrográfica e as inter-relações entre os seres humanos e meio biofísico para aglutinar atividades humanas a proteção ambiental.

Concepções e Práticas de Educação Ambiental na Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental em São Carlos (S.P.) Katia Cristina dos Santos UFSCar Haydeé Torres de Oliveira UFSCar

palavras-chave: Formação continuada de professores; Ensino Fundamental; Avaliação em EA

Resumo: Nesse artigo apresentamos uma avaliação de um curso de formação continuada em Educação Ambiental (EA) desenvolvido com professores do Ensino Fundamental da cidade de São Carlos (S.P.). Aos professores foram aplicados pré - e pós-questionários, como instrumentos para avaliação da pertinência do projeto, com utilização de suas concepções de EA e a descrição de atividades de EA desenvolvidas. Os resultados mostraram que, antes da participação no projeto, as interpretações do termo EA restringiam-se ao que vem sendo proposto pelos currículos escolares, com ênfase nos processos ou atividades de preservação, conservação, cuidado, respeito e aquisição de conhecimento com relação ao ambiente; as atividades em EA eram pontuais e não suscitavam uma vinculação entre os processos educativos e a realidade. Os resultados apontam que as concepções mudaram, passando a contemplar outros princípios para o desenvolvimento da EA.

A Análise do Meio como Prerrogativa da Ação Educativa Ambiental na Integração da Tríade Educação-Saúde-Ambiente na Escola Formal. Amélia dos Santos USP Campus de São Paulo Gisela Yuka Shimizu USP Campus de São Paulo.

palavras-chave: Endemia de esquistossomose; Educação e saúde; Escola formal

Resumo: Baseado na importância da especificidade na planificação de qualquer ação em relação à

esquistossomose e na análise do meio como prerrogativa da ação educativa ambiental, este estudo visa à identificação da rede causal que vem favorecendo o estabelecimento de uma endemia de esquistossomose mansônica no Município de Bananal, São Paulo, Brasil. Posteriormente, a partir desses dados, será feita a análise dos padrões da atividade humana no seu meio social e do seu inter-relacionamento com o ambiente. A partir da análise e de uma reflexão crítica da prática educativa com a escola formal, serão estabelecidas as diretrizes que nortearão um Projeto em Educação Ambiental, incluindo a endemia, dentro de uma abordagem interdisciplinar e multiprofissional. Este trabalho é parte de um projeto mais amplo, ainda em desenvolvimento.

Percepção Ambiental da Fauna Ornitológica Urbana de Ponta Grossa (Paraná) por Alunos do Ensino Fundamental de Escola Pública. Jair Schmitt USP Campus de São Carlos Olavo Martins Ayres Universidade Estadual de Ponta Grossa

palavras-chave: Educação e percepção ambiental; Ensino de ciências e biologia; Ecologia urbana de aves

Resumo: O presente trabalho buscou analisar a percepção ambiental e o domínio cognitivo que os alunos do ensino fundamental de uma escola pública de Ponta Grossa (Paraná), têm da fauna ornitológica urbana. Utilizaram-se, como ferramentas, questionários elaborados a partir de fichas etnozoológicas adaptadas para estudos de ecologia urbana e percepção ambiental. Os resultados revelam que a grande maioria das aves mencionadas são espécies adaptadas a áreas antropizadas, refletindo tais condições ambientais. Os informantes demonstraram significativo domínio cognitivo. Recomenda-se que as propostas em educação ambiental estimulem a conservação e atração da avifauna nos ambientes urbanos, com ênfase sobre sua importância.

Educação Ambiental nas Bacias Hidrográficas do Rio do Monjolinho e do Rio Chibarro: Ciência, Educação e Ação no Quotidiano de Ibaté (SP) - João Alberto da Silva Sé USP Campus de São Carlos

palavras-chave: Educação ambiental; Bacia hidrográfica; Pesquisa-ação

Resumo: O principal objetivo desta pesquisa foi mostrar a efetividade e a viabilidade do processo de educação ambiental, iniciado e desenvolvido nas bacias hidrográficas do rio do Monjolinho e do rio Chibarro, em comunicar e integrar “as informações e experiências quotidianas” de um público regional com “as informações científico-ecológicas geradas nas universidades locais”, principalmente nas de São Carlos. Para isso, os pesquisadores, aqui considerados também como cidadãos, iniciaram uma aproximação com um grupo de crianças, tentando criar canais de comunicação entre eles, usando a abordagem holística e sistêmica de bacias hidrográficas. A estratégia utilizada pode ser considerada participativa e ativa para a solução dos problemas ambientais descobertos durante esta experiência. E, provando ser bem sucedida, aponta para a sua continuidade.

Análise Qualitativa dos Planos de Ensino de Educação Ambiental dos Cursos de Licenciatura do Estado de São Paulo Rosana Louro Ferreira Silva Faculdades Padre Anchieta Jundiá

palavras-chave: Cursos de licenciatura; Planos de ensino; Temática ambiental

Resumo: Esta pesquisa procura contribuir para as reflexões sobre questão ambiental nos cursos de licenciatura, partindo das instituições que incluíram a disciplina Educação Ambiental nos seus currículos. Foram identificados 35 cursos de licenciatura que possuíam a disciplina ou disciplina correlata. Optou-se por uma pesquisa qualitativa na análise dos planos de ensino. O estudo permitiu concluir que a inserção de disciplina relacionada com a educação ambiental nos cursos de Licenciatura pode significar um espaço consolidado, embora não o único, para discussões teóricas metodológicas e práticas que propiciem aos futuros professores uma formação mais abrangente relacionada à temática ambiental para que possam contribuir na construção de uma sociedade sustentável.

Utilização da “World Wide Web” (WWW) como Fonte de Recursos em Educação Ambiental Aristeu Vieira da Silva UNESP Campus de Botucatu Maria Anastácia Manzano UNESP Campus de Botucatu Carlos Roberto Teixeira UNESP Campus de Botucatu Renato Eugênio da Silva Diniz UNESP Campus de Botucatu

palavras-chave: Educação ambiental; Internet; Recursos

Resumo: O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise sobre os recursos disponíveis na “World Wide Web” (WWW) com relação à Educação Ambiental. Um questionário foi apresentado a dois grupos distintos de profes-

sionais envolvidos com educação e/ou atividades ligadas à temática do meio ambiente, recuperando-se as concepções que os mesmos possuíam da utilização da WWW como fonte de recursos para a Educação Ambiental. Com base em **palavras-chave** apontadas pelos entrevistados, realizou-se uma consulta a uma série de “sites”, realizando-se uma análise quantitativa dos recursos presentes em cada um.

A Educação Ambiental no Ensino de Biologia. Felipa Pacífico Ribeiro de Assis Silveira Faculdades Integradas de Guarulhos

palavras-chave: Meio Ambiente; Práticas Pedagógicas; Ensino Formal

Resumo: O trabalho constituiu-se de uma investigação sobre quais condições exercem influência na decisão dos professores de tornar suas aulas de biologia em práticas educativas voltadas para a educação ambiental, apresentando-se, como hipótese, a possibilidade de superar os obstáculos através de soluções construídas pelos docentes. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário aplicado a 100 professores de 42 escolas. Concluiu-se que as dificuldades apresentadas pelos professores são, principalmente, provenientes da falta de formação pedagógica abrangente. Eles ressentem-se a falta de material didático atualizado, livros didáticos de educação ambiental, específicos para o ensino médio. E notou-se a predominância de procedimentos tradicionais de ensino e concluiu-se que se faz necessária a implementação de práticas pedagógicas inovadoras em educação ambiental.

A Mediação do Professor na Construção do Conceito de Natureza: Uma experiência de Educação Ambiental na Serra da Cantareira e Favela do Flamengo - São Paulo/SP. Irineu Tamaio UNICAMP

palavras-chave: Educação ambiental; Mediação; Natureza

Resumo: Essa pesquisa desenvolve uma análise do papel mediador do professor na construção coletiva do conceito de natureza, conceito-chave em educação ambiental. Atuando como professor e pesquisador, os dados foram obtidos por meio de observações de campo, aulas-debate, registros orais e desenhos. Dois foram os problemas colocados: como dar o salto para uma visão em que o contexto seja compreendido e incorporado como histórico-social? Como o entorno da escola contribui para a construção do conceito de natureza? Possui uma abordagem qualitativa, e para a análise da mediação e o seu papel no desenvolvimento conceitual, foram utilizadas as contribuições de VYGOTSKY. A pesquisa mostra que a relação criança/natureza e o papel do entorno são elementos de desenvolvimento cognitivo, indicando que o contexto contém vários conceitos historicamente elaborados, e que remetem à relação indivíduo-entorno.

Necessidade e Liberdade: trabalho e tempo livre na construção e preservação do mundo como morada dos homens na terra. Álvaro Tenca UNESP Campus de Rio Claro

palavras-chave: Preservação do mundo; Trabalho/tempo livre; Cultura

Resumo: Produzir e preservar o mundo, entendido como morada dos homens na Terra - portanto histórico, produto da ação humana -, implica o tempo do fazer, o tempo do cuidar e o tempo do contemplar. O trabalho garante ao homem a sua sobrevivência: assegura a vida, enquanto tal, bem como a construção dos artefatos necessários para o abrigo e reprodução da espécie. A forma de organização e realização do trabalho - reino da necessidade - deve tornar possível a ampliação do tempo livre - reino da liberdade. Somente quando libertos das preocupações com a reprodução da vida e com a construção da morada, os homens, com o tempo livre conquistado, podem cuidar do mundo e contemplar sua obra. A condição, pois, para a preservação do mundo consiste em reduzir ao mínimo o tempo - sempre historicamente determinado - gasto com o trabalho, reino da necessidade.

Parâmetros Curriculares Nacionais e Educação Ambiental: Educação para a Cidadania? Maria Guiomar C. Tomazello UNIMEP Campus de Piracicaba

palavras-chave: Educação Ambiental; Parâmetros Curriculares Nacionais; Cidadania

Resumo: O objetivo deste trabalho é descrever e analisar os termos em que o texto “Meio Ambiente” dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) apresenta coerência entre o que é preconizado e o que é proposto, verificando-se, assim, o que o MEC legitima como discurso pedagógico oficial em relação à área.

Rede de Contextos Viva e Tecida: os Sentidos da Educação Ambiental na Formação de Professores. Martha Tristão Universidade Federal do Espírito Santo

palavras-chave: Formação de professores; Complexidade; Produção de sentidos

Resumo: Esta pesquisa investiga a inserção da educação ambiental nos processos de formação de professores. Parto do pressuposto de que a formação é constituída a partir de uma rede de relações, de múltiplas articulações entre vários contextos. Na tentativa de explorar contextos vividos, são entrevistados vinte professores egressos da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e engajados em programas/projetos de educação ambiental. As entrevistas são interpretadas por meio de uma análise temática, com o surgimento de problemas e temas recorrentes no debate sobre formação de professores. Além disso, estabeleço um paralelo entre as redes de significados sobre meio ambiente extraídas das mídias e os sentidos produzidos no discurso dos professores. A lógica binária da separação, da disjunção aflora no discurso das mídias, ecoando no discurso dos professores.

Resgatando a Biodiversidade de uma Comunidade Tradicional Pantaneira. Sandro Nunes Vieira UFMT Paulo “Jaca” Soares UFMT Samuel Borges de Oliveira Junior UFMT Michèle Sato UFMT

palavras-chave: Educação Ambiental; Biodiversidade; Zoologia

Resumo: Com o intuito de conhecermos a biodiversidade existente na Comunidade de Mimoso, Pantanal de Barão de Melgaço/MT, está sendo realizado um projeto em educação ambiental (EA), que visa ao levantamento das espécies animais da região, assim como sua importância tanto econômica como cultural, seja na forma de alimentos, remédios, ou como lendas associadas aos animais. Através da análise de desenhos e textos, produzidos pelos alunos da escola local, tentaremos encontrar, junto à comunidade, formas viáveis de intervenção para que haja a sensibilização dos moradores quanto à necessidade da existência desses animais e conseqüente importância de estratégias educativas para a conservação e preservação deles.

Educação Ambiental no Parque Estadual da Cantareira (SP) - Perfil e Concepção dos Professores Márcio Abondanza Vitiello USP Campus de São Paulo

palavras-chave: Unidades de Conservação; Concepções em EA; Planejamento participativo

Resumo: As Unidades de Conservação (UCs), por suas características socioambientais, têm sido amplamente utilizadas pelas escolas para realização de atividades de educação conservacionista. O Parque Estadual da Cantareira (PEC), por exemplo, localizado na Região Metropolitana de São Paulo, por exemplo, recebeu nos últimos três anos cerca de 867 instituições educacionais, totalizando mais de 37.500 alunos. Para refletir sobre a prática da educação ambiental (EA) no PEC, esse artigo apresenta o resultado de uma pesquisa com professores que planejaram visitar a Unidade no primeiro semestre de 2001. O acompanhamento das atividades escolares nas UCs é ainda muito recente, sendo necessária uma ampla reestruturação que promova a capacitação de professores e o aperfeiçoamento de métodos que superem a visão tradicional de ensino/ aprendizagem.

Análise da Relação entre O Conteúdo Curricular de Cursos Universitários com O Comprometimento Pessoal dos Docentes e Discentes com a Questão da Qualidade de Vida: O Caso do Vale do Paraíba - Josef David Yaari - Universidade de Taubaté - UNITAU

palavras-chave: Comprometimento; Formação; Responsabilidade

Resumo: Em função de muitos aspectos, que vão desde a emergência da consciência individual até a banalização da vida cultural, também o intelectualismo desvinculado da vida cotidiana, ocorre o equívoco de se confundir a Ciência da Educação com a Ciência da Comunicação. O entendimento da Educação como apenas uma técnica de estímulo para o processamento de informações não permite o envolvimento pessoal de docentes e alunos, o que provoca, nos cursos de formação profissional, o descompromisso com a responsabilidade social. São esses profissionais que, com suas decisões, afetam a vida de todos. Mas somente a informação não estimula a metamorfose das experiências externas e internas para o necessário ato criativo. Há, assim, necessidade de se estabelecerem, nos cursos de formação, dinâmicas de envolvimento pessoal antes do desenvolvimento e mero treinamento para determinada função profissional.

palavras-chave: Formação de professores; Pesquisa-ação; Educação rural

Resumo: Este trabalho visa a analisar um programa de formação de professores em Educação Ambiental (EA), desenvolvido durante os anos de 1998-2000, no município de Aratiba, situado na região norte do estado do Rio Grande do Sul. Estiveram envolvidos no trabalho 38 professores, pertencentes a 13 escolas situadas no meio rural do município. A pesquisa-ação foi a estratégia de formação utilizada. O trabalho desenvolvido estimulou os professores a se aprofundarem na compreensão e interpretação de sua própria prática, visando ao seu fortalecimento e emancipação.